

Histórico da Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah

A Biblioteca Ecológica Infantil teve sua origem em 1979, com a doação de livros para uma estante na sede da administração (prédio do moinho) do Parque Moinhos de Vento.

A idealização de um espaço físico para abrigar a Biblioteca foi de Maria Angélica Tellini, agrônoma e administradora do Parque Moinhos de Vento na época.

A construção da Biblioteca foi motivo de grande mobilização popular, empresarial e institucional. O material de construção foi doado pela comunidade e diversas empresas, inclusive de outros estados.

O prédio de 12m², em estilo europeu, teve seu projeto arquitetônico planejado por Cabral e Bopp Arquitetos e construído de forma gratuita por Allbren Engenharia e Construções Ltda. O projeto técnico é da bibliotecária Carmem von Hoonholtz, CRB 10^a./473 da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Sua inauguração foi em 09 de novembro de 1985, dia do 13^o aniversário do Parque Moinhos de Vento. Na ocasião foi distribuído o livro “Festa no Parcão”, escrito pela madrinha da Biblioteca, a escritora Maria Dinorah Luz do Prado, presente no evento.

Em 05 de dezembro de 2004, a Biblioteca foi reinaugurada no prédio do moinho, após uma reforma que possibilitou um espaço físico de 54,90m².

No dia 26 de março de 2008 foi denominada “Maria Dinorah” a Biblioteca Ecológica Infantil, através do Decreto nº 15.847 de 26 de fevereiro de 2008 e publicado no Diário Oficial de Porto Alegre em 07 de março de 2008.

Em 15 de agosto de 2015 a biblioteca retornou para seu prédio de origem.

Atualmente está inserida na Unidade de Educação Ambiental (UNEA), juntamente com a Biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier, localizada na sede da Smams.

REFERÊNCIA:

PORTO ALEGRE. Decreto n. 15847, de 26 de fevereiro de 2008. Denomina Maria Dinorah a Biblioteca Ecológica Infantil, localizada no Parque Moinhos de Vento. **Diário Oficial de Porto Alegre**, Porto Alegre, 07.03.2008. p.5.